



PEGAMENTO DE *Paspalum notatum* E *Axonopus parodii* E FLORESCIMENTO EM TELHADO VERDE SIMULADO EM PERNAMBUCO

VICTOR GURGEL PESSOA¹; MARIA FERNANDA DOS SANTOS SILVA²; IGOR LEONARDO BARBOSA PIRES³; CLARA CORREIA DA SILVA SANTOS⁴; ANA CECÍLIA RIBEIRO DE CASTRO⁵; VIVIAN LOGES⁶

¹ Doutorando em Agronomia (Melhoramento Genético de Plantas) - UFRPE, victor.pessoa@ufrpe.br

² Mestranda em Agronomia (Melhoramento Genético de Plantas) - UFRPE, fernanda.santoss@ufrpe.br

³ Mestrando em Agronomia (Melhoramento Genético de Plantas) - UFRPE, igorleobp@gmail.com

⁴ Discente do curso de Agronomia - UFRPE, claracorreia8@gmail.com

⁵ Pesquisadora - Embrapa Agroindústria Tropical, cecilia.castro@embrapa.br

⁶ Professora do Departamento de Agronomia - UFRPE, vivian.loges2@ufrpe.br

Resumo: As gramíneas ornamentais são frequentemente utilizadas em telhados verdes uma vez que requerem pouca manutenção. A pequena profundidade do substrato do telhado pode ocasionar estresses nas plantas em relação ao pegamento das mudas. Além disso, deve ser observado o florescimento, fato não desejado por prejudicar o visual da cobertura verde e requerer cortes. Diante disto, objetivou-se caracterizar a taxa de pegamento (TAP - %) de acessos de *Paspalum notatum* e *Axonopus parodii* para telhados verdes extensivos e número de inflorescência. O experimento foi conduzido entre os meses de outubro de 2022 e junho de 2023 em Recife, Pernambuco. As plantas foram dispostas em área impermeável, que simula as mesmas condições de um telhado verde. Os acessos utilizados foram provenientes do Banco Ativo de Germoplasma da EMBRAPA Pecuária Sudeste, sendo estes da espécie *P. notatum* (PN01, PN02, PN03, PN05, PN06 e PN07) e *A. parodii*. Como testemunha, utilizou-se a espécie *Zoysia japonica*. Uma muda de cada acesso, com 10 cm de comprimento, foi plantada em bandeja de polietileno com drenos (área de 2220 cm² e profundidade de 14 cm), preenchidas com 7 cm de substrato comercial (Basaplant®). O experimento foi conduzido a céu aberto com uma lâmina de irrigação de 5,56 mm.dia⁻¹, 3 vezes por semana, quando necessário. Aos 30 dias após o plantio, o acesso PN06 apresentou TAP de 87,5%, os demais acessos assim como a *Z. japonica* apresentaram TAP de 100%. Em fevereiro de 2023 os acessos PN03, PN01, PN02 e a espécie *Z. japonica* produziram, em média, 1, 4, 9 e 19 inflorescências/área, respectivamente. Com isso, observou-se que os acessos apresentaram um bom estabelecimento em campo, tendo em vista que as taxas de pegamento foram elevadas. Baseado no número de inflorescências, *Z. japonica* demonstrou necessitar cortes para remoção das inflorescências.

Palavras-chave: Caracterização vegetal; coberturas verdes; gramíneas.

Apoio Financeiro: Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE